

# IDENTIFICAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES DE ENSINO DA LEITURA ATRAVÉS DA ANÁLISE DOS CADERNOS ESCOLARES DOS ALUNOS GERES: UM ESTUDO INDICIÁRIO

**Alunos: Helena Buarque e Karina Reis**  
**Orientadora: Alicia Bonamino**

## **Introdução**

Este estudo faz parte do Projeto *Inconsistências na Aprendizagem de Leitura e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, desenvolvido no âmbito do Observatório da Educação Capes/INEP período 2011-2014. O projeto origina-se no Geres - Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005. O Geres acompanhou o desempenho escolar em língua portuguesa (leitura) e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2005 e 2008, a partir de uma amostra de aproximadamente vinte um mil alunos, de 302 escolas estaduais, municipais, federais e privadas das cidades de Belo Horizonte, Campinas, Campo Grande, Rio de Janeiro e Salvador.

O Geres tem por objetivos identificar as características escolares que aumentam o aprendizado dos alunos e que minimizam o efeito da origem social dos alunos na aprendizagem.

Os resultados das cinco ondas de avaliação indicam ritmos diferenciados de aprendizagem de habilidades de leitura e matemática entre as escolas e redes de ensino. No caso do Rio de Janeiro, foram selecionadas seis escolas municipais que apresentam situações contrastantes, isto é, escolas que tiveram uma desaceleração da aprendizagem e escolas que apresentaram um acréscimo no ritmo de aprendizagem das habilidades de leitura, especificamente entre o segundo e o terceiro ano do ensino fundamental.

A hipótese inicial é que nas escolas em que se verifica uma desaceleração no ritmo de aprendizagem haveria perda de foco do processo de alfabetização, em razão da introdução do ensino de outros aspectos da Língua Portuguesa, sem a devida consolidação do processo básico de alfabetização. Esta hipótese coloca a necessidade de investigar relações entre práticas de ensino e aprendizagem dos alunos. No entanto, não se trata de acompanhar processos de ensino no momento mesmo em que eles ocorrem, mas de investigar “pistas” ou indícios (GINZBURG 1991) de processos já ocorridos, o que nos conduz à análise dos cadernos escolares dos alunos participantes do Geres nas seis escolas selecionadas (GVIRTZ 2008 e 2009).

## **Objetivos**

Identificar práticas pedagógicas do ensino de habilidades de leitura que colaborem para explicar os resultados diferenciados obtidos pelas escolas cariocas participantes Geres. Como objetivo subsidiário pretende-se caracterizar possíveis relações entre famílias que guardam cadernos e as trajetórias escolares dos filhos.

## **Metodologia**

O trabalho de campo consistiu na identificação dos alunos das seis escolas selecionadas, o contato com a direção escolar para a apresentação da nova fase do projeto e o recolhimento dos cadernos.

Até o presente momento, foram coletados cadernos junto a oito alunos, dentre os quais, cinco deles tinham um conjunto completo de cadernos ou trabalhos escolares representativos

de suas trajetórias nos primeiros anos do Ensino Fundamental em quatro das seis escolas pesquisadas.

O número exíguo de cadernos obtido era algo esperado, pois, embora eles constituam um importante documento de pesquisa, na medida em que permitem apreender práticas escolares e indicadores de desempenho escolar dos alunos, trata-se de um objeto considerado banal, trivial que é, na maioria das vezes, descartado quando da finalização de um ano ou ciclo escolar. Foi exatamente esse caráter banal, trivial, normalmente atribuído aos cadernos que nos colocou diante da necessidade de investigar possíveis relações entre a preservação de cadernos escolares e investimento familiar na escolaridade dos filhos.

Para tal, entrevistamos pais que guardaram os cadernos e seus filhos/alunos, abordando aspectos diretos do cotidiano familiar, da rotina do aluno e do universo cultural dos entrevistados, especialmente em relação a estratégias utilizadas visando o sucesso escolar. As entrevistas foram gravadas e transcritas em sua íntegra, adaptando regras da transcrição fonéticas para a análise sociológica.

### **Achados Preliminares**

As entrevistas até o momento realizadas mostram que se trata de famílias de meios populares moradoras de comunidades e indiciam a existência, em cinco dos casos estudados, de investimento familiar diferenciado em relação à escolaridade dos filhos. Investimentos estes que podem ser observados a partir da constituição de uma rotina familiar organizada em torno da delimitação e sequenciação dos tempos destinados ao estudo e a atividades de lazer, tais como assistir TV e usar computador e Internet. Nota-se, nessas famílias, uma preocupação com o desempenho escolar dos filhos, tanto em termos de aprendizagem como de disciplina, o que envolve cuidar para que os filhos não faltem à escola, sejam pontuais, tenham seus materiais escolares organizados e adequem seus comportamentos às normas escolares. Ao lado disso, as famílias apresentam alta expectativa de longevidade na escolarização dos filhos, envolvendo, na maioria dos casos, o ensino superior. Por último, também existe nestas famílias uma forte percepção da escolarização dos filhos, ao mesmo tempo, como chance e mecanismo de mobilidade social.

Na continuidade da pesquisa, analisaremos o conteúdo das entrevistas à luz da literatura sobre a relação escola-família de meios populares.

### **Referências Bibliográficas**

GINZBURG, Carlo. Chaves do mistério: Morelli, Freud e Sherlock Holmes. In: ECO, Umberto e SEBEOK, R. (Orgs.). *O signo de três*. São Paulo: Perspectiva, p. 89-129, 1991.

GVIRTZ, Silvina e LARRONDO, Marina. Os cadernos de classe como fonte primária de pesquisa: alcances e limites teóricos e metodológicos para sua abordagem. IN: MIGNOT, Ana Chrystina V. (org.). *Cadernos à vista; escola, memória e cultura escrita*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2008, p.35-48.

GVIRTZ, Silvina. *Del curriculum prescrito al curriculum enseñado. Una mirada a los cuadernos de clase*. Ciudad de Buenos Aires, AIQUE Educación, 2009.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação; perspectivas sociológicas*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.